



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

1 julho, 2014

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 30/06/14	Abertura 01/07/2014	MIN. R\$	MÁX. R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/B Cheia	10	9	90,00	90,00		90,00		Estável	4.050	3.150
Carioca Pérola/B Cheia	9	9	80,00	80,00		80,00		Estável	4.050	4.050
Carioca Pérola/B Cheia	8,5	9	70,00	70,00		70,00		Estável	3.150	2.700
Carioca Pérola/B Cheia	8	8	65,00	65,00		65,00		Calmo	3.600	3.600
Feijão Preto nacional/importado		9	135,00	135,00		135,00		Estável	900	900
Feijão Preto nacional/importado		7	120,00	120,00		120,00		Estável	1.200	1.200
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores		
								Total de carioca	14.850	13.500
								Total de Preto	2.100	2.100
Preços Nominais					Preços ao produtor					
Fonte: Produtor/Zona Cerealista					Fonte: Produtores - Tipo 1					
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data:25/06/2014					Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 25/06/2014					
Variedade	Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto		Carioca	
Branco Argentino			R\$ 460,00		Unai MG				40,00-80,00	
Fava Branca graúda (Chinesa)	R\$ 400,00		R\$ 450,00		Paracatu MG				40,00-75,00	
Fava Branca miúda (nacional)	R\$ 600,00		R\$ 650,00		Bambu MG				80,00	
Feijão de corda S Verde	R\$ 60,00		R\$ 65,00		Castro PR		110,00-115,00		60,00-70,00	
Feijão Fradinho	R\$ 70,00		R\$ 80,00		Jussara GO				80,00	
Rosinha	R\$ 130,00		R\$ 150,00		Guaíra SP				80,00-85,00	
Rajado extra			R\$ 185,00		Vargem Grande do Sul SP				80,00	
Jalo extra	R\$ 230,00		R\$ 240,00		Primavera do Leste MT		100,00		60,00-65,00	
Bolinha extra	R\$ 170,00		R\$ 180,00		Sorriso MT		90,00-95,00		70,00-80,00	
					Campos Novos SC		100,00-105,00		40,00-45,00	
					Curitibanos SC				40,00	

PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: SAO PAULO - SP FEIJÃO: CARIOCA TIPO: DATA 30/06/2014							
VARIEDADE	PREÇO						
	BROTO LEGAL	NENE	KICALDO	CAMIL	PANTERA	MÁXIMO	
CARREFOUR	4,99	3,49	4,79	3,59	3,99	3,79	
COOP	4,59	3,39		3,65	3,99	4,19	
DIA SUPERMERCADO		2,79		2,99			
EXTRA	4,79	3,19	4,19	4,39	4,79	3,89	
PÃO DE AÇÚCAR	4,59	3,89	3,59	3,98	5,35		
SUP. JOANIN	4,99	3,59		3,85			
SUP. NAGUMO		3,39		3,49			
SUP. RICOY	4,59	2,79	3,79	3,89			
SUP. SONDA	4,98	2,88	3,75	3,56			
WAL MART		3,88	4,38	3,58	3,98	3,78	

PAINEL DE ANUNCIO	
	Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.
	São Paulo - SP e-mail: cristo.rei@uol.com.br
	Central de Atendimento: (0** 11) 2956-6235



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

1 julho, 2014

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	30/06/2014	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	jun/14	VAR%	jun/13
CARIOCA 10	90,00	-3,43	93,20	-8,63	102,00	-56,60	235,00
CARIOCA 9	82,50	-2,94	85,00	-3,41	88,00	-61,57	229,00
CARIOCA 8	65,00	-3,70	67,50	-11,18	76,00	-62,75	204,00
CARIOCA 7	55,00	0,00	55,00	-19,12	68,00	-65,13	195,00
CARIOCA 6							170,00
CARIOCA 5							137,00
PRETO T1	135,00		135,00	0,00	135,00	-29,32	191,00
PRETO T2			130,00	0,00	130,00	-27,37	179,00
PRETO T3	120,00		120,00	0,00	120,00	-24,05	158,00

COMENTÁRIOS:

Com boas vendas realizadas no pregão do dia anterior, nesta manhã de terça-feira os corretores diferentemente do que vinha ocorrendo, resolveram disponibilizar o mínimo possível e que ainda são sobras.

Os preços estão estáveis, e mesmo com poucas negociações e até mesmo interesses dos compradores, pois hoje pouco foi negociado e com compradores cautelosos, sem a necessidade do abastecimento imediato.

A conduta dos compradores reforçam a tese de que as comercializações se encerraram na madrugada, pois além de não levarem consigo as amostras, como de costume, também não ocorreu contra ofertas. Para os corretores, as tentativas de novas negociações continua dependendo do mercado varejista.

A explicação pelo baixo volume ofertado, o que se comenta é de que na roça está mais difícil comprar, porém o mercado deve seguir negociando com tranquilidade, pois não existe ameaça de falta de mercadorias, tendo em vista que a cadeia de feijão vem operando grandes excedentes.